

Infeciologia | Caso Clínico

EP-220 - (1JDP-10216) - EXANTEMA PETEQUIAL E QUEILITE – UM DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL RARO A CONSIDERAR

Ana Luísa De Carvalho¹; Rita Aldeia Da Silva¹; Augusta Gonçalves¹; Maria Miguel Gomes^{1,2}

1 - Serviço de Pediatria, Hospital de Braga; 2 - Escola de Medicina, Universidade do Minho

Introdução / Descrição do Caso

Introdução: Os exantemas são muito frequentes na pediatria constituindo um dos principais motivos de ida à urgência. A infeção por Parvovírus associa-se classicamente ao eritema infeccioso, mas também pode causar outros exantemas dificultando o seu diagnóstico.

Descrição do caso: Rapaz, 15anos, medicado 3meses antes com amoxicilina+AC por amigdalite estreptocócica, trazido à urgência por febre com 3dias, anorexia e alterações cutâneas. Sem outras intercorrências infecciosas, viagens ou contexto epidemiológico. Ao exame objetivo com razoável estado geral, com edema, eritema e prurido labiais, vesículas orais dolorosas e exantema petequial generalizado não pruriginoso (com início nos membros inferiores e sem atingimento palmo-plantar). Analiticamente: leucopenia (3900/uL), linfopenia (1200/uL), trombocitopenia (92000/uL), PCR 44,1mg/L e TDAR negativo. Ficou internado para estudo e fluidoterapia ev. Em D1, por aspeto escarlatiniforme do exantema, administrada penicilina benzatínica IM. Em D2 com agravamento da leucopenia (nadir 3200/uL) e aparecimento de edema nos membros inferiores e mão direita. Apirético desde D2 e com melhoria clínica e analítica progressiva. Serologias negativas para infeção recente a CMV, EBV, Parvovírus, Herpes simplex I e II, Adenovírus e Mycoplasma pneumoniae. Alta em D4. Duas semanas depois com resolução do exantema e das alterações orais, melhoria da leucopenia e com serologia anti-Parvovírus IgM e IgG positivos.

Comentários / Conclusões

Os autores apresentam o caso dada a pertinência dos diagnósticos diferenciais. O exantema petequial secundário a infeção por Parvovírus, apesar de raro, deve ser considerado. Pretende-se também alertar para o uso racional de antibioticoterapia perante quadros sugestivos de infeção vírica.

Palavras-chave : Exantema, Parvovírus